

IMPACTOS DA ESCOLARIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA HANSENÍASE NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

Rodrigo Silva Martins ¹

Amanda Eduarda Vorpagel de Souza ¹

Millena Santana da Silva Marcos ¹

Luiza Costa Monteiro Hadler ²

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae* que afeta, principalmente, os sistemas neurológico e dermatológico. As formas clínicas da doença podem resultar em diminuição ou ausência de sensibilidade ao calor, frio ou ao tato, lesões desfigurantes na mucosa nasal e na pele, além de perda de força. A prevenção baseia-se em medidas de educação e tratamento sanitários, vacinação pelo Bacilo de Calmette e Guérin (BCG) e ações que promovam o diagnóstico precoce. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil concentra o segundo maior número de casos novos de hanseníase do mundo. A doença é negligenciada e pessoas que vivem em condições típicas de pobreza são mais suscetíveis. As infecções pelo bacilo de Hansen ocorrem pela respiração e a partir do contato com pacientes não tratados. Entretanto, a maioria das pessoas resiste ao bacilo e não adoece, exceto em casos de ausência de renda, escolaridade e/ou condições inadequadas de habitação, quando as chances de ser portador da doença aumentam. Por conseguinte, a hanseníase pode afetar indivíduos de qualquer classe social, com incidência maior na população mais hipossuficiente, devido à existência de condições socioeconômicas desfavoráveis. Não ocorre, dessa forma, uma relação linear de causa-efeito, mas a presença de inúmeros fatores físicos, socioeconômicos e culturais que aumentam os índices de casos da doença. Diante disso, objetiva-se com este trabalho identificar a relação entre o nível de escolaridade e o perfil epidemiológico da hanseníase no Brasil. Para isso, utilizou-se a plataforma de busca Scielo, através da inserção dos descritores “hanseníase” e “escolaridade” para obtenção de estudos sobre o tema, sendo encontrados 15 artigos. Para a

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – Trindade-GO. Correio eletrônico: rodrigaojti@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – Trindade-GO.

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

seleção do estudo foram aplicados os filtros “coleções”, sendo escolhida a coleção Brasil, “idioma”, tomando apenas artigos em português e “ano de publicação”, considerando os anos de 2020 e 2021. Após aplicação dos filtros, quatro artigos foram elegíveis para utilização. De acordo com o Datasus, a escolaridade é classificada em: <1, 1-3, 4-7, 8 e mais anos de estudo. Assim, a escolaridade foi classificada nos artigos em “<8 anos de estudo” e “≥8 anos de estudo”. Os resultados evidenciaram que, em 263 casos, cerca de 40% dos indivíduos com limitações de atividade tinham menos de oito anos de estudo e que pior qualidade de vida e menor escolaridade desfavorecem os indivíduos. Além disso, a escolaridade inferior a oito anos foi constatada em 72,58% dos indivíduos multibacilares (n = 1.662) com hanseníase. Destarte, as pessoas pobres e carentes apresentam maior chance de contágio e transmissão em meio à vulnerabilidade social. O perfil socioeconômico dos usuários em tratamento informal, no Programa Nacional de Controle da Hanseníase atesta essa tendência ao documentar a existência de trabalho precário associado a baixos níveis de escolaridade e renda, existência de famílias extensas e monoparentais e, programas assistenciais de baixo acesso. Evidencia-se, portanto, a necessidade do desenvolvimento de atividades socioeducativas, com o intuito de ampliar a compreensão de indivíduos e famílias sobre as doenças infecciosas, transmissão e tratamento bem como, promover, através de articulações de políticas públicas, ações com o intuito de minimizar a pobreza.

Palavras-chave: Bacilo de Calmette e Guérin. Formas Clínicas. Determinantes sociais da saúde. Vulnerabilidade social. Aspectos Terapêuticos.

